

Relatório Anual
de Atividades

CENTRO DE ESTUDOS RIOTERRA

2022

SUMÁRIO

03 - *Apresentação*
04 - *Introdução*
05 - *Quem somos*
06 - *Governança*
07 - *Missão; Visão; Valores*
08 - *Como impactamos*
09 - *Cumprindo desafios mundiais*
10 - *Estratégias para a mudança*
11 - *Agentes da mudança*
12 - *O que queremos alcançar a longo prazo*
13 - *Nosso impacto em 2022*
14 - *Projetos, nossas ferramentas promotoras de transformação socioambiental*
15 - *Projeto Plantar Rondônia*
19 - *Energia Renováveis na Amazônia - ERA*
23 - *Carbono Resex Rio Preto-Jacundá*
26 - *Programa AIR+*
29 - *Agroverde*
32 - *Centro de Bioeconomia e Conservação da Amazônia - CBCA*
35 - *Foresting 4US*
39 - *Redes de impacto*
40 - *Parceiros*
41 - *Nossas redes*
42 - *Transparência*
43 - *Receitas Operacionais em 2022*

Apresentação

A Rioterra é um sonho que se tornou realidade. Desde **1999** temos como missão conservar a Amazônia e toda sua biodiversidade, unindo saberes com cada uma das populações tradicionais, povos originários e agricultores familiares presentes aqui. **Somos uma instituição formada por pessoas que trabalham para cuidar de pessoas que, assim como nós, tem a Amazônia como lar.**

Introdução

É com grande satisfação que compartilhamos o Relatório Anual de Atividades do Centro de Estudos Rioterra para o ano de 2022. Esse período foi marcado por avanços significativos em nossa missão de reduzir as vulnerabilidades sociais, promover o desenvolvimento socioeconômico, a conservação da biodiversidade e na luta contra a emergência climática em Rondônia.

Durante o último ano nosso compromisso com o bem-estar social e ambiental, juntamente com o incansável esforço de nossa equipe, resultou em conquistas notáveis em várias áreas-chaves:

Iniciamos com sucesso um projeto pioneiro de pagamento por serviços ambientais em nosso Estado. Essa iniciativa promete trazer inúmeros benefícios para as comunidades locais, incentivando a restauração de ecossistemas vitais para a sustentabilidade, bem como no apoio à implementação do Código Florestal.

Mantivemos nosso foco na Agricultura de Baixo Carbono, oferecendo apoio contínuo aos agricultores familiares e promovendo práticas agrícolas regenerativas. Além disso, implementamos iniciativas piloto para o processamento de produtos da agricultura familiar, capacitando os envolvidos a agregar valor aos produtos regionais. Também demos passos significativos na adoção de sistemas energéticos sustentáveis, contribuindo para a transição em fontes de energia limpa, aumentando a eficiência energética e gerando renda para os beneficiários.

Nossos esforços na conservação da biodiversidade continuaram a proteger os ecossistemas únicos de Rondônia, uma colaboração com a participação ativa de povos indígenas e populações tradicionais. Valorizamos profundamente seus conhecimentos ancestrais em nossas iniciativas, construindo estratégias sólidas para a conservação dos territórios e a proteção dos direitos das comunidades que protegem e geram os recursos para a manutenção da vida.

Estamos entusiasmados com os resultados alcançados em 2022 e ansiamos continuar nossa jornada em direção a um Estado mais sustentável e próspero. Queremos expressar nossa profunda gratidão a todos os nossos colaboradores, parceiros e às comunidades locais por seu apoio constante.

Nós somos fruto da união de saberes e paixões, cada conquista é possível graças ao compromisso de cada uma das pessoas envolvidas. Em nome de toda a equipe da Rioterra, reafirmamos nosso compromisso contínuo em servir nossa missão com dedicação, transparência e qualidade. Juntos podemos construir uma sociedade crítica, consciente de seu contexto socioeconômico e ambiental, capaz de propor um modelo de desenvolvimento para região amazônica que alie conservação e sustentabilidade à melhoria da qualidade de vida das populações locais.



Fabiana Barbosa Gomes
Presidente do CES Rioterra



Quem somos

Criada em 1999, somos uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP e uma Instituição de Inovação, Ciência e Tecnologia, de acordo com a **Lei nº 13.243/2016**, com a missão de:

- Defender a identidade amazônica;
- Valorizar a cultura e o uso sustentável do meio ambiente;
- Contribuir para uma sociedade justa, de mocrática e participativa.

Governança

A organização possui um sistema de governança eficaz, com a participação da Assembleia de Associados, um Conselho Diretor, um Conselho Fiscal e um Conselho Consultivo. Promovendo a equidade de gênero e o desenvolvimento profissional em seu ambiente de trabalho, não remunera seus diretores, conselheiros e associados, e não compartilha quaisquer resultados financeiros com eles. A gestão administrativa e operacional é realizada por profissionais contratados.

Diretoria



Fabiana Barbosa Gomes
Presidente



Iara Barberena
Vice-presidente



Telva Malte
Tesoureiro



Alexandre Queiroz
Secretário

Conselho Fiscal



Elizangela Barba
Conselheiro



Leonardo Pool
Conselheiro



Tetcha Sotomayor
Conselheiro

Conselho Consultivo



Ana Euler
Pesquisadora da Embrapa Amapá



Daniel Brandão
Diretor de Impacto da Vox Capital



Cláudio Valladares Pádua
Coordenador de projetos de Bionegócios do Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ)



Missão

Contribuir para formação de uma sociedade crítica, consciente do seu contexto socioeconômico e ambiental, capaz de propor um modelo de desenvolvimento para a região amazônica que alie conservação e sustentabilidade à melhoria da qualidade de vida das populações locais.

Visão

Atuar como uma organização de impacto na amazônia, conectando diferentes atores para promoção e implementação de Soluções Sustentáveis na economia regional até 2030, voltado à redução de Vulnerabilidades Sociais, Combate às Mudanças Climáticas e Conservação da Biodiversidade.

Valores

Nos pautamos pelos princípios do humanismo, uso equilibrado do meio ambiente, transparência, respeito às diferenças e a natureza.



Como impactamos

Agenda para a mudança

Nossas ações são norteadas por três eixos estratégicos que contribuem no desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Redução de Vulnerabilidades Sociais e Desenvolvimento Socioeconômico

Apoiar o desenvolvimento sustentável na Amazônia, contribuindo para o empoderamento, participação social e garantia de direitos dos povos e populações tradicionais e para a diminuição de vulnerabilidades sociais e econômicas.



Conservação da Biodiversidade

Implementar ações de restauração do ecossistema Amazônico através do reflorestamento e incentivo a manutenção da floresta em pé, promovendo melhorias na gestão dos recursos naturais com respeito a capacidade de suporte dos ambientes, suas aptidões e as culturas regionais.



Mitigação e Adaptação à Emergência Climática

Através do incentivo ao reflorestamento, a manutenção da floresta em pé e implementação de sistemas energéticos renováveis, contribuímos no combate à emergência climática, equilibrando a balança de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEEs) sequestrados da atmosfera e fixados no solo e na vegetação das áreas reflorestadas e conservadas.



Cumprindo desafios mundiais

Os projetos executados pelo CES Rioterra contribuem para cumprir os diversos acordos mundiais firmados pelo brasil. através destas políticas norteadoras estabelecemos em nossas ações metas capazes de transformar a vida das pessoas e comunidades contempladas, aliando a mitigação de impactos climáticos e conservação ambiental com o desenvolvimento socioeconômico, resultando em uma nova forma de viver e compreender o território.

Pacto Global	Proposto pela Organização das Nações Unidas (ONU), busca o desenvolvimento justo, sustentável e inclusivo com a finalidade de melhorar as condições de vida em todo o planeta até 2030. O CES Rioterra promove ações e estratégias institucionais alinhadas com os dez princípios universais propostos no Pacto Global que incluem os direitos humanos, trabalho, meio ambiente e práticas anticorrupção.
Agenda 2030	Criada por 193 países-membros das Nações Unidas, dentre eles o Brasil, prevê um plano de ação para o alcance de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS, até o ano de 2030, como forma de apelo global para acabar com a pobreza, protegendo o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. O CES Rioterra é comprometido com a agenda 2030, trabalhando diretamente com 13 ODS através de iniciativas que diminuem a vulnerabilidade social, garantindo os direitos dos povos e comunidades tradicionais da Amazônia, a conservação da biodiversidade e promovendo melhorias na gestão dos recursos naturais, assim como ações de mitigação das mudanças climáticas ao equilibrar a balança de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEEs).
Marco global de biodiversidade kunming-montreal	Em 2022, no Canadá, em Montreal foi elaborado um novo acordo para a conservação da biodiversidade, na 15ª Conferência das Partes (COP 15), em substituição às Metas de Aichi . Organizado em quatro objetivos de longo prazo a ser alcançado em 2050 e 23 metas a serem alcançadas em 2030. O Brasil é um dos signatários desse acordo e o CES Rioterra, através de suas ações desempenha um papel crucial na promoção da conservação da biodiversidade global, garantindo a integridade dos ecossistemas, a gestão sustentável da biodiversidade, a equidade na distribuição de benefícios e a implementação efetiva de medidas de preservação e conservação, contribuindo para um mundo mais resiliente e equitativo.
Acordo de Paris, Declaração de Florestas de Nova York, Desafio de Bonn e Iniciativa 20x20	São compromissos e intenções voluntárias no qual países, estados, organizações e empresas se comprometem a colocar esforços para acabar com o desmatamento e restaurar florestas para que estas possam ser parte da solução ao desafio de limitar o aquecimento global a menos de 2ºC. Neste sentido, o CES Rioterra persegue e implementa metas ambiciosas para conectar diversas iniciativas e parcerias para a restauração florestal de áreas degradadas em larga escala no estado de Rondônia.

Estratégias para a mudança

- Desenvolver projetos que integrem questões socioambientais com o desenvolvimento econômico no estado de Rondônia;
- Realizar ações de conservação da biodiversidade na região;
- Garantir a participação ativa de povos, populações e comunidades tradicionais nos projetos incorporando conhecimento tradicional nas iniciativas.
- Realizar pesquisas sobre dinâmicas de carbono na região;
- Implementar programas de pagamento por serviços ambientais;
- Desenvolver cadeias produtivas que sejam atreladas a conservação da floresta em pé e promovam a geração de renda;
- Apoiar o monitoramento da paisagem garantindo a estabilidade dos sistemas de manejo e conservação dos solos.
- Utilizar o ordenamento de bacias como estratégia de planejamento na Amazônia;
- Fortalecer e apoiar as organizações ligadas aos povos tradicionais, comunidades extrativistas e ligadas a agricultura familiar;
- Fornecer assistência técnica produtiva às associações de base e para os demais atores envolvidos;
- Desenvolver estratégias ligadas à conservação dos territórios locais e à garantia dos direitos das comunidades;



Agentes da mudança



O que queremos alcançar a longo prazo

Criação de emprego e geração de renda, através das cadeias produtivas e ativos florestais, levando em consideração impactos ambientais e sociais.

Reconhecimento das comunidades envolvidas na cadeia da restauração florestal e na manutenção da floresta em pé, por meio de pagamento por serviços ambientais.

Comunidades locais capacitadas e organizadas desempenhando um papel de destaque nas intervenções de desenvolvimento socio produtivo e de conservação ambiental.

Territórios com ações de monitoramento implementadas baseada na proteção dos recursos naturais e garantia de direito ao desenvolvimento das comunidades locais.

Nosso impacto em 2022

Apoio a conservação da Floresta Nacional do Jamari, que abrange uma área de **215.000 hectares**, e dedicamos esforços à conservação da **Reserva Extrativista Rio Preto Jacundá**, com seus **95.300 hectares**;

Demonstramos nosso compromisso com a conservação de Territórios Indígenas. Isso inclui a proteção de **186.000 hectares** no **Território Indígena Igarapé Lourdes** e a preservação de **236.000 hectare**s no **Território Indígena Rio Branco**;

Produzimos **758.929 mil mudas de 101 espécies florestais nativas**, com o objetivo de conciliar interesses econômicos e de conservação. Dentre essas espécies, 7 estão ameaçadas de extinção, incluindo a **Castanha (Bertholletia excelsa, Bonpl.) Cedro (Cedrela fissilis, Vell.) Itaúba (Mezilaurus itauba , Meisn. Taub. ex Mez) Mogno (Swietenia macrophylla, King) Cedro (Cedrela odorata, L) Cerejeira (Amburana acreana);**

Recuperamos com sucesso **416,71 hectares** de áreas degradas que promoverão a redução de mais de **166.400 tCO2e***

Fornecemos orientações técnicas para **459 famílias**, focando em práticas agrícolas de baixo carbono, produção sustentável de alimentos e geração de renda.

Realizamos mais de **2.300 visitas** realizadas junto a agricultores familiares, por meio da assistência técnica rural;

Capacitamos **132 pessoas** em boas práticas produtivas, energias renováveis, beneficiamento de sementes e mecanismos voltados à restauração florestal;

Investimos **R$ 400.000,00** em **20 Vitrines** Tecnológicas do Cacau, visando a obtenção de amêndoas de alta qualidade e com alto valor de mercado;

Implementamos **51 sistemas energéticos sustentáveis**, incluindo biodigestores e sistemas fotovoltaicos, resultando na redução de mais de **154 tCO2e** ao ano. Isso gerou economia de **R$ 426.468,00** para os agricultores, que deixaram de gastar com botijas de gás, fertilizantes químicos e energia elétrica.

Investimos mais de **R$ 260.000,00** em atividades de fomento, capacitação, construção de projetos, fortalecimento institucional e apoio cultural em **Terras Indígenas;**

***Valor projetado para 30 anos.**









Projetos, nossas ferramentas promotoras de transformação socioambiental.

PLANTAR RONDÔNIA

O Projeto Plantar tem como objetivo apoiar o público da agricultura familiar de Rondônia a implementar o **Programa de Regularização Ambiental (PRA)** para adequar ambientalmente os imóveis rurais, por meio de atividades de:

- elaboração e implementação de Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas em imóveis de até quatro módulos fiscais, de produtores rurais familiares;

- extensão rural, capacitação e fortalecimento institucional de associações;

- monitoramento e avaliação da paisagem, gerando ganhos econômicos, sociais e ambientais aos beneficiários diretos e a toda sociedade. O projeto é desenvolvido pelo CES Rioterra em cooperação com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Rondônia – FETAGRO e parceria da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM e apoio financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES através do Fundo Amazônia.



Resultados em 2022:

239,8 hectares
de áreas desmatadas e degradadas recuperadas com espécies florestais;

199 imóveis rurais
de até 4 módulos fiscais apoiados com ações de regularização ambiental, através das atividades de Recuperação de Áreas Degradadas – RAD;

698 Projetos
de Recuperação de Áreas Degradadas elaborados;

409 famílias
atendidas com atividades de assistência técnica e extensão rural;

300.705 mudas
produzidas para recuperação de áreas degradadas em propriedades da agricultura familiar;

1.945 visitas
de assistência técnica e extensão rural junto a agricultores sobre boas práticas produtivas e restauração florestal;

20 Vitrines
Tecnológicas do Cacau implementadas para obtenção de amêndoas de elevado padrão de qualidade e alto valor agregado de mercado;

21 mini vídeos
temáticos sobre transformação social, geração de renda e boas práticas produtivas disseminados.

Resultados parciais acumulados do projeto:

3.819.602	2.765,4	1.589	3.057
mudas distribuídas à agricultores familiares para fins de regularização ambiental;	hectares de áreas em desconformidade com o Código Florestal situadas em 1.739 propriedades da agricultura familiar em processo de recuperação;	Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas elaborados;	famílias atendidas por ações de extensão rural (ER) voltadas à regularização ambiental e/ou implantação de sistemas produtivos sustentáveis;

15.815	712	61
visitas de extensão rural realizadas;	indivíduos capacitados em atividades formativas voltadas a regularização ambiental produção sustentável e organização social;	organizações sociais fortalecidas atuando no apoio à implementação do PRA;

Principais resultados previstos em projeto:

- Implementar o Programa de Regularização Ambiental (PRA) em 1.500 propriedades da agricultura familiar
- Apoiar tecnicamente e disponibilizar insumos para recuperação de 3.000 hectares de áreas degradadas em desconformidade com o Código Florestal;
- Realizar extensão rural para 3.600 famílias voltadas à produção sustentável e organização social;
- Compreender o potencial de fixação de carbono na vegetação e solos das áreas recuperadas;
- Organizar núcleos associativos voltados à participação e empoderamento social como meio de auxiliar a implementação do Programa de Regularização Ambiental (PRA);
- Capacitar técnicos, agricultores e agricultoras nas áreas de produção sustentável e organização social, ofertando mais de 600 vagas em atividades formativas;
- Apoiar as gestões municipais dos municípios beneficiários em processos de ordenamento e gestão territorial através da disponibilização de instrumentos de planejamento, capacitação e assessoria técnica.



Energia Renováveis na Amazônia

ERA

O **Projeto ERA** tem como objetivo melhorar as condições produtivas e a gestão socioeconômica e ambiental de propriedades rurais, bem como diminuir a emissão de gases de efeito estufa (GEE) através da adoção de sistemas energéticos renováveis (biodigestores/painéis fotovoltaicos) e implementação de práticas agroecológicas. O projeto promove a igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres nas propriedades rurais atendidas. Executado pelo Centro de Estudos Rioterra e financiado pela MISEREOR, o projeto está em sua segunda edição e tem sua área de atuação nos municípios de **Cujubim, Itapuã do Oeste e Rio Crespo, em Rondônia.**





Resultados em 2022:

42 kits biodigestores
em funcionamento em 2022, gerando energia térmica e biofertilizante a partir da reutilização de resíduos orgânicos que seriam descartados sem tratamento adequado, deixando de emitir 148,5 tCO2e/ano.

Mais de
1 milhão de litros
de biofertilizante produzidos por ano com os biodigestores;

R$ 320.760,00
gerados por ano em economia de recursos com a produção do biofertilizante em alternativa à compra de fertilizantes básicos para produção agrícola como Nitrogênio, Fósforo e Potássio;

R$75.468,00
em economia com a produção de biogás como alternativa ao uso de GLP;

9 sistemas fotovoltaicos instalados
em agroindústrias em 2022, gerando 4.700 kWh/ano por sistema, gerando uma economia média de **R$3.360,00** por agroindústria ao ano e não emissão de 5,2 tCO2e/ano.

91 famílias
cadastradas para recebimento de assistência técnica rural voltada para implementação de quintais produtivos e hortas, produzindo e fornecendo hortaliças e frutas para o consumo familiar e/ou comercialização.

72 pessoas capacitadas em 07 eventos formativos
para disseminação de conhecimento sobre energias renováveis e boas práticas agroecológicas;

394 visitas realizadas
de Assistência Técnica e Extensão Rural junto às famílias beneficiárias, no qual receberam orientações sobre gerenciamento da propriedade, gestão socioambiental, e implementação de práticas agroecológicas, contribuindo para geração de renda sustentável e avanço de uma agricultura de baixo carbono nas propriedades atendidas;

Resultados parciais acumulados do projeto:

51

sistemas energéticos sustentáveis instalados até 2022;

91

produtores rurais receberam visitas para orientações técnicas voltadas a manutenção de sistemas energéticos e implementação de boas práticas agroecológicas em suas propriedades, totalizando 952 visitas;

52

famílias assistidas pelo projeto possuem hortas e/ou quintal produtivo em atividade, sendo: 34 hortas e 18 quintais produtivos.

166

pessoas capacitadas em 14 eventos formativos realizados sobre energias renováveis e boas práticas agroecológicas;

10

mini vídeos protagonizados por agricultoras para registro e disseminação de conhecimentos.

Principais resultados previstos em projeto:

- 38 famílias instalaram sistemas de geração de energias renováveis (sistemas fotovoltaicos e biodigestor) e geram energia térmica suficiente para cozinhar e energia elétrica para o resfriamento e processamento de leite;

- 70 famílias adotam práticas agroecológicas na produção e adequam ambientalmente suas propriedades.

- 38 famílias produzem hortaliças e frutas em SAFs para o consumo familiar e comercialização nos mercados locais.

- 50 agricultores e agricultoras atuam como disseminadores de conhecimentos e gestão de propriedades rurais.







Carbono Resex Rio Preto-Jacundá

O projeto tem como objetivo evitar emissões de gases de efeito estufa provenientes de desmatamento ilegal na **Reserva Extrativista Rio Preto Jacundá**, desempenhando um papel crucial no combate à emergência climática, através de uma parceria com a comunidade extrativista local, representada pela associação **ASMOREX e Biofílica Investimentos Ambientais**. Além disso, o projeto visa gerar desenvolvimento socioeconômico na comunidade, impulsionando melhorias na infraestrutura, educação e geração de renda, promovendo um equilíbrio entre a conservação ambiental e o bem-estar da população local. O **governo do Estado** é parceiro na implementação desse projeto pioneiro de **REDD+** no país.

Resultados em 2022:

Reuniões de alinhamento e acompanhamento do projeto;

Atividades de assessoria relacionadas a aspectos jurídicos e administrativos da ASMOREX;

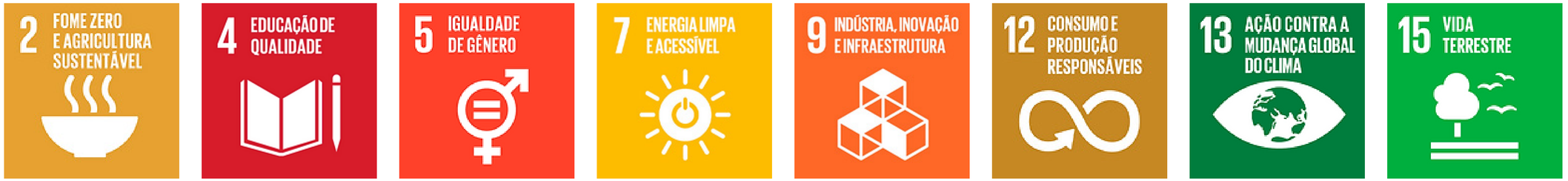
Realização do curso de Manuseio de GPS para 10 moradores da RESEX Rio Preto Jacundá.

Realização de acompanhamento e atendimento pediátrico junto a 18 crianças entre 0 e 12 anos na comunidade extrativista.

Oficina e palestra sobre a temática REDD+, envolvendo 27 comunitários da RESEX Rio Preto Jacundá.

Principais resultados previstos em projeto:

- Evitar o desmatamento de mais de 35.000 hectares de floresta na Reserva Extrativista Rio Preto Jacundá, em 30 anos.
- Evitar a emissão de mais de 414.000 tCO2e/ano por ano no projeto.
- Proteger mais de 270 espécies de flora, das quais 16 estão ameaçadas de extinção;
- Proteger mais de 190 espécies de fauna, das quais 14 estão ameaçadas de extinção;
- Melhorias na infraestrutura da comunidade, como moradia, estradas, pontes e sistemas de abastecimento de água, impactando positivamente mais de 30 famílias extrativistas.
- Oferecer oportunidades de educação e capacitação para os moradores da reserva, promovendo o desenvolvimento humano.
- Possibilitar a geração de renda através de atividades sustentáveis para a comunidade extrativista.
- Melhoria da capacidade gerencial e técnica para garantir a sustentabilidade contínua do projeto REDD+ Resex Rio Preto Jacundá.



PROGRAMA AIR+

O **Programa REDD Indígena Amazônico (Amazon Indigenous REDD+/AIR+)** representa uma valiosa iniciativa que reúne comunidades, líderes e representantes de diferentes territórios indígenas em Rondônia com o objetivo de criar uma grande bloco de conservação da biodiversidade baseado nesse mecanismo. Este programa é uma importante ferramenta para fomentar diálogos, formular políticas e executar ações que promovam o desenvolvimento sustentável, a gestão territorial e uma série de projetos relacionados a questões relevantes para as comunidades indígenas.

Além disso, o "**AIR+**" também se destaca por seu compromisso no desenvolvimento de projetos de **REDD+** a partir do protagonismo dos indígenas como proponentes. Essas iniciativas não apenas contribuem para a conservação da floresta amazônica, mas também visam gerar autonomia e melhorar as condições socioeconômicas das comunidades, proporcionando benefícios para as gerações presentes e futuras. Essa abordagem holística e participativa representa um passo significativo na promoção do bem-estar e na preservação dos valores culturais e naturais dos povos originários.



Resultados em 2022:

Mais de
R$ 260.000,00
investidos em atividades de fomento a projetos, fortalecimento institucional e apoio cultural em Terras Indígenas em 2022;

05 oficinas
com lideranças e representantes de associações sobre a temática de mudanças climáticas e mercado de carbono;

02 intercâmbios com 44 representantes
das Terras indígenas Igarapé Lourdes e Rio Branco para conhecer projeto de REDD+ sendo executado em Machadinho D'Oeste/RO a mais de 10 anos;

06 reuniões
preparatórias para consulta de realização de projeto envolvendo 641 indígenas, em 02 terras indígenas;

02 Assembleias gerais
envolvendo 282 lideranças e representações das terras indígenas Igarapé Lourdes e Rio Branco.

Principais resultados previstos em projeto:

- Manter e conservar ecossistemas naturais e biodiversos dentro dos territórios contribuindo para a redução anual de emissão de gases de efeito estufa;
- Melhorar a proteção e gestão territorial das Terras Indígenas;
- Atualizar e/ou elaborar e implementar os Planos de Gestão Territorial e Ambiental das Terras indígenas;
- Proteger e promover atividades de fomento às tradições culturais e de manutenção de identidade das comunidades indígenas;
- Melhorias na infraestrutura das comunidades existentes, como moradia, estradas, pontes e sistemas de abastecimento de água, impactando positivamente as famílias indígenas;
- Aumento do acesso a serviços de saúde de qualidade nas comunidades;
- Expansão de projetos de desenvolvimento comunitário que impactam no aumento da renda média das comunidades indígenas;
- Melhoria da capacidade gerencial e técnica de organizações indígenas para garantir a sustentabilidade contínua de projetos dentro dos territórios.







AGROVERDE

O **projeto AgroVerde** teve início em novembro de 2022 e tem como propósito reconhecer os benefícios proporcionados pelos produtores rurais à sociedade quando eles recuperam e protegem áreas de florestas em suas propriedades, especialmente aquelas próximas aos cursos d'água. O caminho é realizado por meio de um inovador sistema de **Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)**. Nos anos iniciais do projeto, os agricultores familiares localizados na região da sub-bacia do baixo rio Jamari, em sete municípios de Rondônia, irão restaurar dois mil hectares de áreas degradadas em cerca de mil propriedades rurais, recebendo apoio financeiro do projeto. Após 2026, receberão pagamentos anuais por serviços ambientais, proporcionando benefícios econômicos, sociais e ambientais tanto para os beneficiários diretos quanto para toda a sociedade.

Resultados em 2022:

554
propriedades rurais visitadas, onde 240 propriedades rurais preencheram os requisitos para adesão ao projeto.

182 hectares
para restauração diagnosticados, no qual, após avaliação, resultou em 12,79 hectares para fins de restauração florestal.

120 mil mudas
produzidas para a restauração de áreas degradadas e doadas através do projeto.

21 Técnicos
capacitados para atendimento em campo.

10 Viveiristas
capacitados em técnicas para quebra de dormência em sementes.

Principais resultados previstos em projeto:

- Reflorestar 2.000 hectares de áreas degradadas em propriedades rurais de até 900 hectares.

- Plantar mais de 90 espécies de árvores nativas, sendo 06 ameaçadas de extinção , Castanha (Bertholletia excelsa Bonpl.) Cedro fissilis (Cedrela fissilis Vell.) Itaúba Mezilaurus itauba (Meisn.) Taub. ex Mez) Mogno (Swietenia macrophylla King) Cedro odorata (Cedrela odorata L) Cerejeira (Amburana acreana) para promover a biodiversidade e restauração de habitat.

- Remover uma média de **24.494 tCO2e** por ano, totalizando **734.815 tCO2e** ao longo do período de 30 anos do projeto.



Centro de Bioeconomia e Conservação da Amazônia - CBCA

O **Centro de Bioeconomia e Conservação da Amazônia (CBCA)**, tem por finalidade ser um espaço de difusão tecnológica voltado à agenda de escalonamento da recuperação da cobertura vegetal da Amazônia Legal brasileira, utilizado como forma de contribuir na redução de vulnerabilidades sociais, apoiando a conservação da biodiversidade e a mitigação de impactos climáticos.

A implementação do **CBCA** é de responsabilidade do **Centro de Estudos Rioterra** e ocorre em uma área de 938 hectares concedida pela **Santo Antônio Energia (SAE)**, à iniciativa tem vínculo por um período de 25 (vinte e cinco) anos e conta com a parceria do **Instituto Amazônia+21**. Desses 938 hectares, cerca de 300 ha encontram-se sob pastagem, tendo sido desmatados pelos antigos proprietários, no restante da área, 638 ha estão cobertos por fragmentos de florestas em regeneração.



Resultados em 2022:

Termo de cessão de área de 938 hectares concedido ao CES Rioterra por 25 anos;

04 organizações
com parceria firmada para investimento no CBCA;

R$ 4,6 milhões
captados para recuperação florestal de 164 hectares;

33 comunitários
envolvidos diretamente nas ações de plantio;

02 vitrines tecnológicas
implantadas com diferentes modelos de restauro da cobertura vegetal para acompanhamento técnico.

Principais resultados previstos em projeto:

- Desenvolver estudos científicos sobre o processo de sucessão e recuperação da cobertura vegetal e de viabilidade econômica;
- Criar vitrines tecnológicas de restauração florestal;
- Apoiar a participação comunitária nas atividades de restauração e de formação para gerar emprego, renda e valorização dos saberes locais;
- Implementação de infraestrutura física para gestão e negócios florestais;
- Estruturar uma biofábrica e um viveiro com capacidade para produzir até dois milhões de mudas por ano;
- Desenvolver estratégia de comunicação para difusão pública de informações e análises acerca da agenda de recuperação da cobertura florestal da região e da Amazônia Legal como um todo;
- Realizar intercâmbio de experiências com outras organizações de recuperação da cobertura florestal no Brasil e no exterior, com ênfase nos países da Pan-Amazônia.



FORESTING 4US

O programa **“FORESTING 4US”**, é um programa para conectar pessoas e integrar ações pela recuperação/restauração de áreas desmatadas da maior floresta tropical do mundo: a Amazônia.

Um objetivo que vai ao encontro de políticas internacionais de mitigação das mudanças climáticas e que, mais do que proteger os recursos do planeta, tem criado empregos, gerando renda às populações tradicionais e agricultores envolvidos no reflorestamento das áreas, além de incentivar a preservação do ecossistema amazônico e a conscientização social. Essa ação visa combater a emergência climática e está alinhada com outras iniciativas ao redor do mundo, como a Década da Restauração, movimento liderado pelo **Programa da ONU para o Meio Ambiente (PNUMA)** e a **Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO)**, para restaurar ecossistemas em todo planeta entre 2021 e 2030.



Resultados em 2022:

758.929 mil mudas produzidas;

416,71 hectares recuperados;

Projetos e instituições que contribuíram para o programa emais de 5m 2022: Priceless Planet Coalition (PPC); Tree Nation; ReforestAction; On Tree Planted; Projeto Plantar; AgroVerde.

Resultados parciais acumulados do projeto:

Mais de

7,6 milhões

de mudas produzidas;

6 mil

hectares recuperados até 2022;

Principais resultados previstos em projeto:

- Plantio de 30 milhões de árvores até 2030, visando a recuperação de ecossistemas e a mitigação dos impactos ambientais;
- Criação de mais de 5.000 empregos diretos e indiretos nas atividades de reflorestamento, impulsionando a economia local.
- Fixação de 4,8 milhões de tCO2e ao longo do período de 30 anos , contribuindo significativamente para a redução dos gases de efeito estufa;
- Geração de renda para as comunidades locais envolvidas no programa.
- Expansão da área de floresta restaurada na Amazônia, promovendo a regeneração de ecossistemas;
- Contribuindo ativamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa, alinhando-nos com as metas da Década da Restauração liderada pelo PNUMA e FAO;
- Fortalecimento da cooperação internacional em prol da restauração de ecossistemas, promovendo uma abordagem global para desafios ambientais urgentes.



Redes de impacto

RESTOR

WORLD ECONOMIC FORUM | TOP 15

CIRCULAR BIOECONOMY ALLIANCE

ALIANÇA PELA RESTAURAÇÃO NA AMAZÔNIA

Rede de Sementes da Amazônia

UN GLOBAL COMPACT
Pacto Global
Rede Brasil

DÉCADA DAS NAÇÕES UNIDAS DA RESTAURAÇÃO DE ECOSSISTEMAS 2021-2030

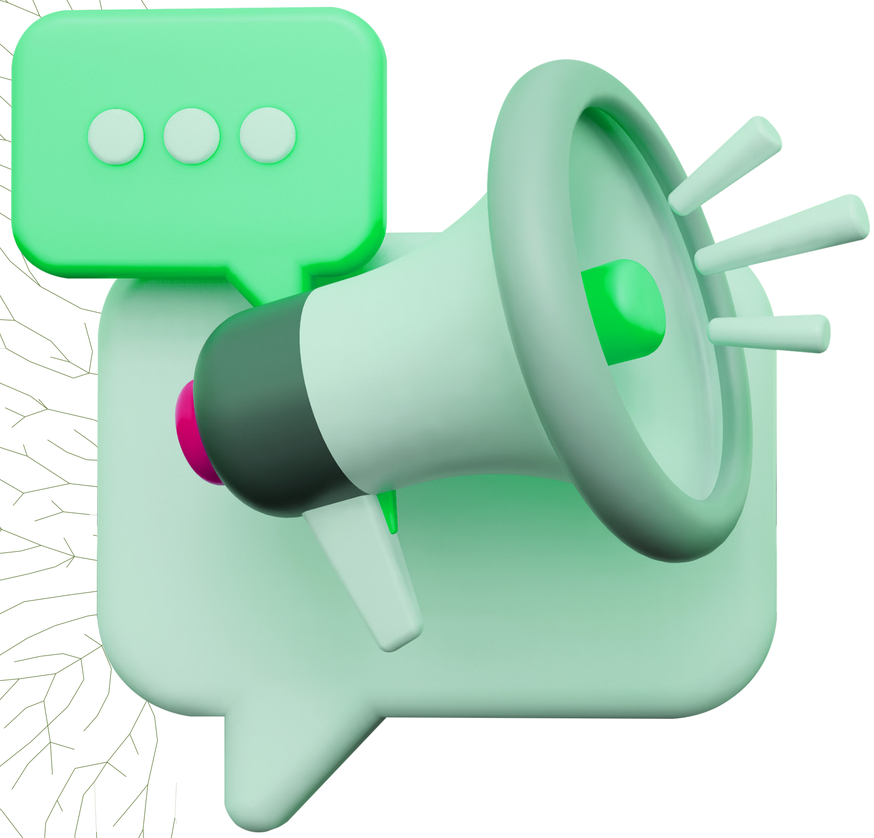
UMA CONCERTAÇÃO PELA AMAZÔNIA

ALIANÇA BRASIL NBS

Initiative 20x20

Parceiros

- BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- MISEREOR
- Governo do Estado de Rondônia
- Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental de Rondônia - SEDAM
- Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico - SEDEC
- Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Rondônia - FETAGRO
- Associação de Moradores das Reserva Extrativista Rio Preto-Jacundá - ASMOREX
- Biofílica Ambipar Environment
- Reforest'Action
- Tree-Nation
- Universidade Federal do Paraná - UFPR
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa
- Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA
- Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC
- Instituto Federal de Rondônia - IFRO
- Universidade Federal de Rondônia - UNIR
- Santo Antônio Energia
- ADAPTA
- On Tree Planted
- World Resources Institute - WRI
- Amazônia+21
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBIO
- New York Botanical Garden - NYBG
- Good Energies
- Conservation International
- Mirova
- Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit - GIZ
- Prefeitura Municipal de Porto Velho
- Prefeitura Municipal de Candeias do Jamari
- Prefeitura Municipal de Itapuã do Oeste
- Prefeitura Municipal de Machadinho D'Oeste
- Prefeitura Municipal de Rio Crespo
- Prefeitura Municipal de Cujubim
- Prefeitura Municipal de Ariquemes
- Prefeitura Municipal de Ouro Preto do Oeste
- Prefeitura Municipal de Ji-paraná
- Prefeitura Municipal de Presidente Médici
- Prefeitura Municipal de Rolim de Moura
- Prefeitura Municipal de Castanheiras
- Prefeitura Municipal de Novo Horizonte do Oeste



Acesse, curta e faça parte desse movimento:

YOUTUBE – *@CentrodeEstudoRioterra*

INSTAGRAM – @rioterra.org.br

FACEBOOK– @CESRioterra

LINKEDIN - company/rioterraorg

SITE - rioterra.org.br

Transparência

O CES Rioterra tem em seus valores a transparência e acredita que prestar contas é um importante instrumento no processo de gestão da organização, contribuindo sobretudo, com o controle social.

Através dos relatórios de auditoria e balancetes contábeis buscamos mostrar como nossa missão social está sendo cumprida e como transformamos os recursos públicos e privados, obtidos através dos projetos, em ações de valorização da cultura e uso sustentável do meio ambiente, apoio a implementação de políticas públicas e ações de diversificação e geração de renda.

Além disso, o processo de auditoria anual é complementar às políticas de Compliance, como Código de Ética, Regimento Interno e Gerenciamento Financeiro e de Riscos, que abrangem todos os colaboradores, direção, fornecedores e demais parceiros do CES Rioterra.

Visando atender às melhores práticas de gestão e governança, submetemos nossas contas, balanços e demonstrativos financeiros à auditoria externa independente com registro na Comissão de Valores Monetários/CVM.

Na figura a seguir são apresentados todos os valores financeiros recebidos no ano de 2022. Para ter acesso aos relatórios e pareceres dos auditores, veja as publicações no site da organização: rioterra.org.br//site/transparencia/.

RECEITAS OPERACIONAIS EM 2022

TOTAL: R$ 12.391.447,41

- PROJETO CI — **R$ 1.753.652,03**
- Projeto Plantar — **R$ 2.881.020,73**
- Projeto Agro Verde — **R$ 4.109.250,43**
- DOAÇÕES RECEBIDAS EXTERIOR, PROJETOS RECURSOS EXTERNOS — **R$ 2.997.838,97**
- Projeto Energias Renováveis da Amazônia — **R$ 570.343,24**
- PROJETO LUZ PARA EDUCACAÇÃO — **R$ 68.400,00**
- RENDIMENTOS — **R$ 10.942,01**


CENTRO DE ESTUDOS
RIOTERRA